

AValiação fitoquímica de *IRESINE HERBSTII* HOOCK.

Jamile de Brito Varela, Maria Eduarda Souza Santos de Oliveira, Rachel Fatima Gagliardi Araujo, Bianka de Oliveira Soares, Adriana Dias Menezes Salgueiro
adriana.salgueiro@ifrj.edu.br

Iresine herbstii Hoock, conhecida popularmente como coração magoado, é nativa do Brasil e pertence à família Amaranthaceae. É utilizada na ornamentação, mas existem relatos de seu uso na medicina popular e alguns trabalhos mostram que seus extratos possuem atividade antioxidante, citotóxica e antiviral, além de ligação com receptores do sistema nervoso central. Apesar do seu potencial, existem poucos trabalhos acerca da espécie. Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar extratos metanólicos obtidos de folhas *in natura*, folhas de plantas cultivadas *in vitro* e calos induzidos com o regulador de crescimento BAP 0,22 μ M através de cromatografia em camada delgada (CCD). Para produção dos extratos, os materiais seco (24h a 45 °C) e fresco foram acrescidos de metanol na proporção de 1:10 (g:ml) e mantidos por uma semana no escuro. Os materiais foram filtrados com auxílio de funil e algodão e rotaevaporado sob pressão reduzida a 45°C. As alíquotas foram preparadas em metanol na proporção de 1 mg/mL e aplicados em placas de sílica DC-Fertigfolien ALUGRAM® Xtra SIL G, com os padrões de flavonoides Orientina, Isovitexina, Vitexina, Quercetina, Rutina e Isorientina e suas respectivas fases móveis: Fase 1 (Acetato de etila: Ac. fórmico: Ac. acético glacial: Água (100:11:11:26)), Fase 2 (Clorofórmio: Acetona: Ac. fórmico (75:16,5:8,5)) e Fase 3 (Clorofórmio: Acetato de etila (60:40)), revelados com NP:PEG. Foram detectados flavonoides na Fase 1 (folhas de campo fresca e seca), na Fase 2 (folhas de campo fresca e seca) e na Fase 3 (folhas de campo fresca e seca). Não foi obtido resultado para os calos (seco e fresco). Nas outras bandas de todas as fases apresentadas, um pigmento azulado/esverdeado foi identificado, o que estimamos ser ácido fenólico. Além disso, nas fases mostradas, em especial nas fases 2 e 3, observa-se uma retenção das amostras no ponto inicial da corrida, indicando que há uma necessidade de ajustar a polaridade da fase móvel utilizada nos experimentos. Novos calos e plantas *in vitro* estão sendo estabelecidas para futuras análises.

Palavras-chave: coração magoado, cromatografia em camada delgada, flavonóides

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Financiamento: IFRJ, CNPq

